

**FUNDAÇÃO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISAS EM  
CONTABILIDADE, ECONOMIA E FINANÇAS – FUCAPE**

**ALAIR JOSÉ DA CRUZ**

**DESEMPENHO DOS ALUNOS NO ENADE DE 2009:** um estudo empírico a partir do conteúdo curricular dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil.

**VITÓRIA  
2012**

**ALAIR JOSÉ DA CRUZ**

**DESEMPENHO DOS ALUNOS NO ENADE DE 2009:** um estudo empírico a partir do conteúdo curricular dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis – Nível Profissionalizante.

Orientador: Prof. Dr. Valcemiro Nossa

**VITÓRIA  
2012**

## FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pelo Setor de Processamento Técnico da Biblioteca da FUCAPE

Cruz, Alair José da.

Desempenho dos alunos no ENADE de 2009: um estudo empírico a partir do conteúdo curricular dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil. / Alair José da Cruz. Vitória: FUCAPE, 2012. 67p.

Dissertação – Mestrado.  
Inclui bibliografia.

1. ENADE – Exame Nacional dos Estudantes 2. Ciências contábeis I.Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças II.Título.

CDD – 657

**ALAIR JOSÉ DA CRUZ**

**DESEMPENHO DOS ALUNOS NO ENADE DE 2009:**  
um estudo empírico a partir do conteúdo curricular dos cursos de  
Ciências Contábeis no Brasil

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis – Nível Profissionalizante – na área de concentração Contabilidade Gerencial.

Aprovada em 15 de fevereiro de 2012.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Orientador: Prof<sup>o</sup> Dr. Valcemiro Nossa  
(Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia  
e Finanças – FUCAPE)

---

Convidado: Prof<sup>o</sup> Dr. Moisés Balassiano  
(Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade,  
Economia e Finanças – FUCAPE)

---

Convidado: Prof<sup>a</sup> Patrícia Maria Bortolon  
(Universidade Federal do Espírito Santo – UFES)

Dedico este trabalho à minha família, esposa Lúcia de Fátima, filhos Érica e Vítor, por todo apoio, carinho e compreensão de minha ausência.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao professor orientador deste estudo, Dr. Valcemiro Nossa, e ao professor Dr. Moisés Balassiano, pelas valiosas contribuições e orientações dispensadas para que fosse possível a concretização desta pesquisa.

Aos colegas do curso de Mestrado em Ciências Contábeis da FUCAPE, Antônio Marcos, Cláudio Ranilson, Karla Gabrielle, Jarim Marciano, José Altamir, Marcílio Mendes, Moisés Ávila e Sandro Ângelo, pelo convívio e alegrias proporcionadas nas longas viagens, crescimento e apoio durante o curso.

Aos colegas professores do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Aloísio Magrini, Geovane Caixeta, Gisele Carvalho, Fátima Aparecida dos Santos, Sandro Costa e Ronaldo Caixeta, pelas importantes contribuições, indispensáveis à realização do curso de Mestrado e desta dissertação.

Ao Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), pela oportunidade e viabilização financeira, fundamental à realização do curso de Mestrado.

Por fim, ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e ao Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG), pelo subsídio financeiro de parte do curso de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE).

## RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de um estudo que investigou a relação entre os conteúdos curriculares e o desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis, no Exame Nacional dos Estudantes (ENADE) do ano 2009. O objetivo foi verificar a possível relação entre os percentuais de conteúdos curriculares classificados em formação básica, profissional e teórico-prática e as notas dos alunos no ENADE. No referencial teórico, abordou-se uma breve evolução do curso de Ciências Contábeis no Brasil, os aspectos que envolvem a avaliação da educação superior, o exame do ENADE, considerações sobre matrizes curriculares e a apresentação de estudos anteriores alinhados ao tema e aos objetivos da pesquisa. Os aspectos metodológicos envolveram uma pesquisa empírica. A coleta de dados foi feita por meio de questionários aplicados aos coordenadores de cursos de Ciências Contábeis, além de dados secundários do Ministério da Educação (MEC), disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Na análise dos dados foram utilizados os procedimentos de estatística descritiva e regressão linear múltipla multivariada pelo método da máxima verossimilhança. Conclui-se que os resultados indicam não existir relação entre as proporções de conteúdos curriculares e o desempenho dos alunos no ENADE e sugerem desempenho diferenciado dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis por região do país.

**Palavras-chave:** Conteúdos curriculares; ENADE; Ciências Contábeis.

## **ABSTRACT**

This dissertation presents the results of a study that investigated the relationship between curricular content and the performance of Accounting students in the National Examination (ENADE) in 2009. The aim was to investigate the possible relationship between the percentage of curricular content classified into basic, professional and theoretical/practical and the students' grades in ENADE. In the theoretical framework, we briefly traced the evolution of the Accounting course in Brazil, the aspects involving the evaluation of higher education, the ENADE, some curricular considerations and the presentation of previous studies aligned to the subject and the research objectives. The methodological aspects comprised empirical research. Data collection was carried out through interviews with Accounting course coordinators, and secondary data were obtained from the Ministry of Education (MEC) through the National Institute of Educational Studies Anísio Teixeira (INEP). As to data analysis, procedures of descriptive statistics and multivariate linear regression using the maximum likelihood method were applied. The results indicate that there is no relationship between the percentage of curricular content and students' performance in ENADE. Other results suggest differential performance of Accounting students by region of the country.

**Keywords:** Curricular content; ENADE; Accounting.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Evolução do Curso de Ciências Contábeis .....	19
Tabela 2: Sumário da Frequência de Classificação dos Cursos .....	35
Tabela 3: Sumário Estatístico de Multicolinearidade .....	40
Tabela 4: Sumário Estatístico de Valores Extremos .....	41
Tabela 5: Sumário Estatístico de Normalidade .....	42
Tabela 6: Sumário do Teste de Normalidade de Resíduos das Regressões .....	43
Tabela 7: Sumário Estatístico das Medidas de Ajustamento do Modelo .....	45
Tabela 8: Sumário Estatístico Descritivo dos Cursos Pesquisados .....	46
Tabela 9: Sumário Estatístico da RLMM .....	48
Tabela 10: Sumário das Questões da Prova do Enade de 2009.....	57

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Classificação dos conteúdos do curso de Ciências Contábeis.....	26
Quadro 2: Sumário das variáveis utilizadas na análise dos dados.....	36
Quadro 3: Questões e pesos da Prova do ENADE 2009. ....	55

## **LISTA DE SIGLAS**

CES – Câmara de Educação Superior

CFE – Conselho Federal de Educação

CNE – Conselho Nacional de Educação

ENADE – Exame Nacional dos Estudantes

ENC – Exame Nacional de Cursos

IES – Instituições de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

RLMM – Regressão Linear Múltipla Multivariada

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO .....	13
1.2	PROBLEMA DE PESQUISA.....	14
1.3	OBJETIVO .....	16
1.4	JUSTIFICATIVA.....	16
1.5	ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO.....	18
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>19</b>
2.1	O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL.....	19
2.2	AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR .....	21
2.2.1	<b>Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.....</b>	<b>22</b>
2.2.2	<b>Matrizes curriculares.....</b>	<b>23</b>
2.3	ESTUDOS ANTERIORES .....	27
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>32</b>
3.1	COLETA DE DADOS .....	32
3.2	AMOSTRAGEM E FASES DA PESQUISA .....	33
3.3	VARIÁVEIS UTILIZADAS NAS ANÁLISES.....	35
3.4	HIPÓTESE DE PESQUISA.....	37
3.5	PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS .....	39
3.5.1	<b>Validação dos pressupostos do modelo .....</b>	<b>39</b>
3.5.2	<b>Tratamento dos dados .....</b>	<b>43</b>
3.5.3	<b>Medidas de ajustamento do modelo .....</b>	<b>45</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>46</b>
4.1	PERFIL DOS CURSOS PESQUISADOS.....	46
4.2	CONTEÚDOS CURRICULARES E O DESEMPENHO DOS ALUNOS.....	47
4.3	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	51
4.4	LIMITAÇÕES DO ESTUDO .....	54
4.4.1	<b>Amostra .....</b>	<b>54</b>
4.4.2	<b>Prova do ENADE.....</b>	<b>54</b>

<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>58</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>61</b>
	<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS COORDENADORES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS IES .....</b>	<b>65</b>
	<b>APÊNDICE B - TEXTO (E-MAIL) DE CARACTERIZAÇÃO E SOLICITAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO À PESQUISA .....</b>	<b>67</b>

## Capítulo 1

### 1 INTRODUÇÃO

#### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Nesta pesquisa procurou-se estudar a relação entre os conteúdos curriculares e o desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no Exame Nacional dos Estudantes – ENADE. Na argumentação de Polidori, Araújo e Barreyro (2006), o ENADE é o principal instrumento do sistema de avaliação para medir o desempenho dos alunos do ensino superior no Brasil e vale-se dentre outros, dos conteúdos curriculares no momento da elaboração da prova do exame.

O desempenho do aluno no ENADE fornece parâmetros para a aderência dos conteúdos desenvolvidos nas matrizes curriculares de forma a permitir às Instituições de Ensino Superior - IES a avaliação dos seus próprios cursos (FARIA *et al.*, 2006).

A relação entre o conteúdo curricular e as notas dos alunos no ENADE foi discutida por Cruz, Espínola e Freitas Júnior (2009), pela análise de 36 matrizes curriculares das IES que fornecem o curso de Administração. Os autores concluíram que “há uma correlação positiva significativa entre as disciplinas de raciocínio quantitativo e o desempenho dos alunos no ENADE, e que não houve correlação significativa para as disciplinas profissionalizantes e estudos organizacionais” (2009, p. 9-10).

Seguindo a mesma abordagem, o estudo de Santos, Cunha e Cornachione Jr. (2009, p. 2), objetivou “investigar possíveis variáveis que influenciaram a nota obtida no ENADE, nos cursos de Ciências Contábeis das IES do Estado de Minas Gerais”.

Dentre os achados do estudo, os autores destacam a qualidade técnica do professor e do seu próprio esforço como interferência no desempenho dos estudantes e dos cursos.

Em abordagem semelhante, o estudo de Al-Twaijry (2010) teve como objetivo identificar os possíveis fatores que afetaram o desempenho de trezentos e doze (312) alunos dos anos letivos de 2000 a 2002, em três cursos de contabilidade da *Qassim University*, na Arábia Saudita.

Na mesma linha, Harb e El-Shaarawi (2007) buscaram identificar os fatores que afetaram o desempenho de oitocentos e sessenta e quatro (864) alunos na Faculdade de Negócios e Economia da Universidade dos Emirados Árabes Unidos.

O desempenho dos estudantes em contabilidade na Arábia Saudita foi considerado fraco, afetado, principalmente, pela inabilidade em matemática (AL-TWAIJRY, 2010). Uma das descobertas de Harb e El-Shaarawi (2007) foi a existência de relação positiva do desempenho dos alunos com as suas atitudes positivas em relação à instituição de ensino e à participação nas aulas.

## 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Desde a década de 80, de acordo com Bui e Porter (2010), organismos profissionais de contabilidade, empregadores de profissionais de contabilidade e acadêmicos têm criticado os programas de graduação em Ciências Contábeis. Na argumentação dos autores, a crítica está na falta de um currículo que permita ao graduado adquirir competências exigidas para atuar no cenário moderno da contabilidade, altamente tecnológico e de rápidas mudanças nos negócios.

Nesse sentido, é relevante pensar em um currículo direcionado a atender as diretrizes em termos de conteúdo curricular mínimo, exigido pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, mas também abranger as diversidades econômicas do país e um balanceamento entre as disciplinas específicas das Ciências Contábeis e outras áreas do conhecimento (CAPACCHI *et al.*, 2007).

Além disso, para De Lange, Jackling e Gut (2006), é preciso que o currículo em contabilidade dedique maior ênfase ao desenvolvimento de competências em uma base geral de educação, ajudando no melhor desempenho dos alunos.

Nesta mesma linha Craig e Amernic (2001) argumentam ser de responsabilidade de professores e da instituição acadêmica o desenvolvimento do conteúdo curricular que permita ao aluno uma aprendizagem global e de ação crítica.

Assim, a estrutura adequada da matriz curricular permitiria ao aluno de graduação adquirir competências durante a sua experiência acadêmica, cruciais para seu desempenho durante o curso e para seu sucesso no mercado de trabalho (PAOLA, 2009).

Para Paiva (2008), discutir o ENADE é fundamental para compreender as peculiaridades que envolvem essa forma avaliativa de mensuração do desempenho acadêmico do estudante.

Considerando que o desempenho dos alunos no ENADE é cobrado a partir do conteúdo curricular desenvolvido durante o curso de graduação, e que de acordo com Polidori, Araújo e Barreyro (2006, p. 8) “as expectativas da formação na graduação incluem, para além do domínio de conteúdos, o desenvolvimento de posturas e processos que constituem o desenho de um perfil profissional esperado”,

a questão que orienta esta pesquisa é: **Existe relação entre as proporções de conteúdos curriculares e o desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE do ano de 2009?**

### 1.3 OBJETIVO

A pesquisa teve o objetivo geral de avaliar a possível relação entre os conteúdos curriculares, classificados em formação básica, profissional e teórico-prática, e o desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE do ano de 2009.

### 1.4 JUSTIFICATIVA

Pesquisas anteriores têm investigado o desempenho dos alunos a partir de várias abordagens. Boatman, Courtney e Lee (2008), por exemplo, investigaram o impacto da instituição e dos estilos de aprendizagem no desempenho dos alunos em um curso de economia. Os resultados do estudo indicaram que o professor utilizar técnicas de visualização forte influencia positivamente o aprendizado e o desempenho do aluno.

Em outra pesquisa, Bui e Porter (2010), em estudo exploratório, discutiram a lacuna existente entre a expectativa de desempenho e o desempenho esperado na educação em contabilidade. Os autores destacaram na conclusão da pesquisa que as deficiências dos graduados em contabilidade passaram por habilidades de escrita, aplicação do conhecimento em situações práticas e compreensão dos requisitos para trabalhar como membro da profissão contábil.

Em outra discussão, Hill (1998) aborda o desempenho dos alunos em um curso de contabilidade. O estudo teve como objetivo investigar o efeito da dimensão das turmas no desempenho dos estudantes. Os resultados desse estudo indicam que essa dimensão não interfere no desempenho e no interesse do aluno pela contabilidade.

A pesquisa de Slomski *et al.*, (2010) discutiu as mudanças curriculares e a qualidade do ensino na universidade, além de apontar um modelo de prática curricular para orientação da educação em Ciências Contábeis. Para os autores:

O currículo deve ser planejado, administrado e controlado por órgãos superiores do sistema nacional (Ministério da Educação, Secretaria da Educação etc.). Nele são definidas as metas a alcançar, metodologias e técnicas a serem seguidas, possui um sistema de avaliação controlador (SLOMSKI *et al.*, 2010, p. 9).

Quanto ao ENADE, Verhine, Dantas e Soares (2006), propuseram uma discussão e análise do modelo do exame. Visualizaram que o Brasil é o único país a adotar um exame nacional escrito por área de conhecimento na Educação Superior. Argumentam ainda, que dentre as contribuições do processo, se espera uma atenção maior na elaboração de matrizes por área de conhecimento, duráveis por período maior que o ciclo atual.

Dessa feita, considera-se o presente estudo relevante por trazer à discussão variáveis que possam influenciar o desempenho dos alunos a partir da identificação das proporções dos conteúdos curriculares, investigar a relação destes com as notas dos alunos concluintes dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE de 2009.

Os resultados deste estudo possibilitarão o entendimento das relações e aderência entre as proporções de conteúdos ministrados e o desempenho dos

alunos. Tais abstrações poderão trazer reflexões quanto ao conteúdo das grades curriculares, além do conteúdo da prova do ENADE.

## 1.5 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

Além da introdução, esta dissertação está estruturada em mais quatro capítulos. O segundo capítulo apresenta o referencial teórico, abordando o curso de Ciências Contábeis no Brasil, a avaliação da Educação Superior, o ENADE, matrizes curriculares e estudos anteriores. No terceiro capítulo é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa. Os resultados são apresentados e discutidos juntamente com as limitações do estudo no quarto capítulo. Por fim, são evidenciadas as considerações finais, com as contribuições da pesquisa e sugestões para novos estudos.

## Capítulo 2

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 2.1 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

O ensino de contabilidade no Brasil iniciou-se no século XIX, segundo Peleias *et al.*, (2007, p. 4), “com a instituição formal das aulas de comércio e do Instituto Comercial do Rio de Janeiro”. O curso de Ciências Contábeis foi criado no Brasil pelo Decreto Lei nº 7.988/1945. Peleias *et al.*, (2007, p. 9) descrevem que:

A grade curricular do curso tinha como disciplinas específicas: Contabilidade Geral, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola, Organização e Contabilidade Bancária, Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública e Revisões e Perícia Contábil.

Assim, com a criação do curso superior de contabilidade, os conteúdos curriculares no curso foram elencados com seu corpo de conhecimentos sequencialmente lógicos (SILVA e MOURA, 2010).

O curso de Ciências Contábeis no Brasil cresceu de forma rápida nos últimos anos. De acordo com Silva e Moura (2010, p.14), “esse crescimento remete a uma constante reflexão da qualidade que deverá ser exigida nesses cursos para que os mesmos possam atender a demanda atual dos profissionais de contabilidade”.

**TABELA 1: EVOLUÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Períodos	2002			2006			2009		
	Nº. de Cursos	Alunos		Nº. de Cursos	Alunos		Nº. de Cursos	Alunos	
Natureza do Curso:		*Ing.	*Con.		*Ing.	*Con.		*Ing.	*Con.
Presencial	641	46.759	20.886	879	56.867	28.931	1.028	61.311	32.300
Distância	-	-	-	11	6.381	-	24	11.661	2.257
Total	641	45.759	20.886	890	63.248	28.931	1.052	72.972	34.557

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2002, 2006, 2009).

\*Legenda: Ing. = Ingressantes; Con. = Concluintes.

Na Tabela 1, é demonstrada a evolução em termos de número de cursos, alunos ingressantes e concluintes no campo das Ciências Contábeis nos períodos de 2002, 2006 e 2009.

Em 2002 o curso de Ciências Contábeis contava com 641 cursos, sendo todos oferecidos de natureza presencial. Nota-se em 2006 a oferta dos cursos na modalidade à distância (11), e o crescimento na oferta dos cursos de natureza presencial de (641) em 2002 para (879) em 2006. Já em 2009, identifica-se um aumento expressivo no número de cursos oferecidos a modalidade à distância (24) e o constante crescimento dos cursos de natureza presencial, de aproximadamente 250 cursos a mais em cada período analisado. Nota-se, ainda, o crescimento do número de alunos na mesma proporção do crescimento da quantidade de cursos nos mesmos períodos.

Na busca pela qualidade do ensino, o curso de Ciências Contábeis sofreu várias modificações:

No decênio de 60, ocorreram profundas modificações no ensino superior Brasileiro que repercutiram no Curso de Ciências Contábeis. Essas mudanças foram em função da Lei 4.024/1961, que fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e criou o CFE - Conselho Federal de Educação, com atribuições de fixar os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores destinados à formação para as profissões regulamentadas em lei (SILVA e MOURA, 2010, p. 2).

Segundo Peleias *et al.*, (2007) em 1992, atendendo às expectativas de mudanças o Curso de Ciências Contábeis sofreu outra reforma pela Resolução nº 3/1992, que fixou os conteúdos mínimos e tempo de duração dos cursos. Silva e Moura (2010) destacam que as disciplinas foram classificadas em: conhecimentos de formação geral de natureza humanística e social, profissional, e conhecimentos de formação complementar.

A Resolução do CFE 03/1992 fixou “[...] para o curso de Ciências Contábeis, a duração de 2.700 horas aula, integralizadas no máximo em sete e no mínimo em quatro anos para o período diurno e cinco para o noturno” (PELEIAS *et al.*, 2007, p. 10).

As novas diretrizes e bases da educação brasileira foram definidas pela Lei nº. 9.394/1996. Para Peleias *et al.*, (2007), esse normativo introduziu várias mudanças no ensino superior, tais como: a qualificação docente, a produção intelectual, docentes com regime de tempo integral e perfil profissional ligado à formação da cultura regional e nacional.

Em consonância com essas alterações, a Resolução do CNE/CES 10/2004 trouxe a determinação de que as disciplinas dos cursos de Ciências Contábeis fossem classificadas em: conteúdos de formação básica, formação profissional e formação teórico-prática.

## 2.2 AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O contexto da avaliação da Educação Superior Brasileira superou várias etapas até chegar às metodologias utilizadas na atualidade. Iniciou-se na década de 1980 com a autoavaliação por algumas universidades, seguindo para 1996, com o Exame Nacional de Cursos – ENC e, desde 2004, utiliza-se o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (POLIDORI, ARAÚJO e BARREYRO, 2006).

Segundo Brito (2008), os componentes de avaliação do SINAES compreende a avaliação das dimensões institucionais, do curso de graduação e do desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes.

O componente usado pelo SINAES na avaliação dos alunos é o ENADE, que afere o desempenho dos estudantes nos diversos conteúdos curriculares do respectivo curso de graduação (BRITO, 2008).

### **2.2.1 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE**

Um dos objetivos do ENADE é a avaliação dos estudantes da Educação Superior, em fase inicial e final dos cursos de graduação, como forma de mensurar o conhecimento agregado durante sua formação acadêmica.

De acordo com a legislação vigente:

No ENADE, a avaliação do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, saberes e competências, ao longo da trajetória vivenciada em cada curso, subsidia-se (sic) nas Diretrizes Curriculares, nas oportunidades de articulação teoria e prática, e no modo como as competências foram-se construindo, em função das relações partilhadas e dos contextos vivenciados (POLIDORI, ARAÚJO e BARREYRO, 2006, p. 8).

O artigo 5º da Lei 10.861/2004 estabelece que o ENADE seja aplicado periodicamente e considerado componente curricular obrigatório.

De acordo com Verhine, Dantas e Soares (2006), o ENADE é aplicado para estudantes ingressantes e concluintes de um curso em um ciclo trienal de avaliação, incluindo nos resultados uma noção de valor agregado. Os cursos de Ciências Contábeis foram avaliados no ciclo de 2006 e 2009.

Até o ano de 2006, o ENADE era aplicado por amostragem, sendo os alunos obrigados a fazer o exame, selecionados pelo MEC, com a permissão para que outros alunos fizessem o exame voluntariamente. A partir de 2009, a aplicação do ENADE passou a ser universal. Portanto, todos os alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis estavam obrigados prestar o exame (INEP, 2008). Por essa

razão, nesta pesquisa, optou-se por utilizar os resultados do ENADE do ano de 2009.

Segundo Brito (2008), o ENADE avalia a trajetória do estudante, e seu ponto principal é a mudança para uma avaliação dinâmica focada no progresso dos estudantes nos diversos temas que compõem as diretrizes de um curso. Na abordagem dessa mudança de foco, Verhine, Dantas e Soares (2006) destacam a inserção e a cobrança dos conhecimentos na área de formação geral, comum para todos os campos de conhecimento na aplicação do exame do ENADE, a uma amostra de estudantes ingressantes e concluintes de um curso.

De acordo com Brito (2008), no ENADE são aferidas as competências profissionais e as habilidades acadêmicas, sendo estas possíveis de serem medidas no exame, enquanto as primeiras dependem do contexto e da natureza do ambiente do trabalho a ser executado. Nesse contexto, o ENADE tende a privilegiar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, saberes e competências ao longo da trajetória vivenciada pelo aluno em cada curso (POLIDORI, ARAÚJO e BARREYRO, 2006).

### **2.2.2 Matrizes curriculares**

As matrizes curriculares se constituem de um programa organizado da prática pedagógica por meio de disciplinas desenvolvidas ao longo de um curso.

Especificamente para o curso de Ciências Contábeis, de acordo com Santos, Rech e Vieira (2007), as matrizes curriculares incentivam o desenvolvimento no aluno de uma visão sistêmica da contabilidade, quando o currículo aborda o relacionamento das Ciências Contábeis com outras áreas do conhecimento.

Bernardo *et al.*, (2007) observaram que as práticas de interdisciplinaridade têm uma relação estreita com a atualização das matrizes curriculares e um trabalho conjunto de professores de disciplinas diferentes.

Na contribuição de Slomski *et al.*, (2010, p. 8) “as matrizes curriculares devem atender às necessidades dos alunos em consonância com as exigências sociais e educacionais [...]”.

Essas abordagens associam-se à exigência da Resolução do CNE/CES 10/2004 quando determina que as IES devem estruturar as matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis de forma a desenvolver competências e habilidades, a partir da distribuição de conteúdos classificados em formação básica, profissional e teórico-prática.

Outra argumentação de Slomski *et al.*, (2010, p. 8) é que “[...] o currículo atua como filtro sobre o que o aluno deve saber para poder desenvolver determinada função social quando é definido o que ensinar e o aluno que se quer formar”.

Ainda de acordo com Slomski *et al.*, (2010, p. 9):

A qualidade de um curso pode ser medida pela extensão da carga horária das disciplinas e, portanto, quanto mais horas/aula o aluno cumpre, melhor é a sua formação. A prática é entendida como a comprovação da teoria, sendo que seu sucesso depende do grau de aproximação como o conhecimento já construído.

Na discussão de Peleias *et al.*, (2007), por análise da evolução do ensino superior de Contabilidade no Brasil, argumenta-se que a Resolução do CFE 03/1992 trouxe contribuições para o ensino de Ciências Contábeis. De acordo com os autores:

Essa Resolução agrupou as disciplinas em três categorias de conhecimentos: Categoria I: conhecimentos de formação geral e de natureza humanística; Categoria II: conhecimentos de formação profissional e Categoria III: conhecimentos ou atividades de formação complementar. As

disciplinas contábeis foram concentradas nas categorias II e III. A categoria II reuniu disciplinas contábeis exigidas na formação superior, conhecimentos eletivos a critério das instituições e as 'Contabilidades Aplicadas'. A categoria III reuniu conhecimentos ou atividades de formação complementar, obrigatórios de formação instrumental e atividades obrigatórias de natureza prática, a critério de cada instituição. (PELEIAS, *et al.*, 2007, p. 10).

Em referência a essa mesma resolução, em análise da retrospectiva histórica do ensino em Ciências Contábeis no Brasil, Silva e Moura (2010) destacam que essa resolução exigia percentuais de conteúdo dentro das categorias de conhecimento. Segundo os autores, os percentuais eram distribuídos da seguinte forma:

Categoria I – Conhecimentos de Formação Geral de Natureza Humanística e Social (de 15 a 25%), Categoria II – Conhecimentos de Formação Profissional (compreendendo de 55 a 75%), e Categoria III – Conhecimentos ou Atividades de Formação Complementar (de 10 a 20%). (SILVA e MOURA, 2010, p. 12).

Peleias *et al.*, (2007, p. 10) destacam a “edição do Parecer do CES/CNE 146/2002 como marca inicial de mudança e outros normativos, relativos às Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, inclusive o de Ciências Contábeis”. As diretrizes curriculares em vigor para o curso de Ciências Contábeis são definidas pela Resolução 10/2004 do CNE/CES.

De acordo com essa resolução, as matrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis devem ser estruturadas pelas IES, com a distribuição das disciplinas por conteúdos (Res. CNE/CES 10/2004, art. 5º, p. 3), conforme classificação apresentada no Quadro 1.

Essa resolução não determina percentuais mínimos de conteúdos para cada categoria de formação obrigatória na estruturação das matrizes curriculares pelos cursos de Ciências Contábeis. Além disso, é flexível em permitir que cada curso estabeleça por meio da estrutura curricular o perfil do aluno que deseja formar.

Classificação	Áreas de formação conforme Resolução 10 de 2004 CNE/CES, artigo 5º.
Conteúdos de Formação Básica	Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.
Conteúdos de Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.
Conteúdos de Formação Teórico-prática	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando <i>softwares</i> atualizados para Contabilidade.

**Quadro 1: Classificação dos conteúdos do curso de Ciências Contábeis**

Fonte: (RES. 10/2004, CNE/CES).

Nesse sentido, Corrêa, Antonovz e Espejo (2009, p. 5) argumentam que:

O currículo mínimo exigido para o curso de ciências contábeis foi fixado de acordo com a Resolução nº 10 de Dezembro de 2004 da Câmara de Educação Superior (CES), ficando determinado que os cursos de Ciências Contábeis pudessem, de forma independente, estabelecer perfis ideais para os alunos através das disciplinas que cursam durante a graduação, sendo que essas deverão estabelecer a organização curricular para esse curso por meio de Projeto Pedagógico. Este deverá compreender conteúdos que abordem conhecimentos dos cenários econômicos e financeiros, nacionais e internacionais, bem como a capacidade de usar a linguagem contábil, elaboração de relatórios, pensamento lógico e crítico, entre outros.

Esses mesmos autores argumentam ainda que “até pela própria dinâmica da profissão, [...] a cada dia [se] exige conhecimentos mais amplos, [e] as instituições de ensino deixaram de ter certeza da adequação de determinadas disciplinas” (CORRÊA, ANTONOVZ e ESPEJO, 2009, p.5).

Francis e Minchington (1999) avaliaram se há discrepância entre as habilidades quantitativas ensinadas em contabilidade gerencial e as usadas na prática. Assim, sugerem que o papel do currículo deve ser muito mais que simplesmente dotar um contador com as ferramentas para o trabalho de rotina. De acordo com os autores, é importante que os responsáveis pelo desenvolvimento curricular reconheçam a relevância da inclusão e da interação das habilidades e técnicas quantitativas no currículo e as utilizadas no mercado de trabalho.

Bullock *et al.*, (1995) argumentam que o currículo é importante no desenvolvimento do ensino em contabilidade, sendo valiosos os métodos utilizados pela comunidade acadêmica, ao fornecer conhecimentos necessários para que o profissional de contabilidade seja bem sucedido no mercado de trabalho. Nesse estudo, os autores tiveram por objetivo discutir e estimular a aproximação entre a academia e os contadores atuantes no mercado, para um trabalho conjunto a fim de melhorar a qualidade do ensino em contabilidade.

## 2.3 ESTUDOS ANTERIORES

O estudo de Santos, Cunha e Cornachione Jr. (2009, p. 2) “teve como objetivo investigar as possíveis variáveis que influenciaram a nota obtida no ENADE, pelos cursos de Ciências Contábeis das IES do Estado de Minas Gerais”. Os autores concluíram, dentre outros achados, que as variáveis ter professores com especialização e a média geral dos estudantes concluintes mantêm relação significativamente positiva com a probabilidade de o curso mudar na faixa de conceito do ENADE.

Paola (2009) analisou as características dos docentes em relação ao desempenho e interesse dos alunos nas disciplinas. O estudo foi realizado com 1.000 alunos de graduação em Economia e Negócios de uma universidade italiana. Esse estudo permitiu à autora inferir que os professores com diferentes características, em termos de experiência e produtividade em pesquisa, afetam o desempenho dos alunos em exames das disciplinas e em cursos subsequentes.

Na mesma linha, os efeitos do capital social e humano do professor sobre o crescimento e desempenho do aluno foram investigados por Pil e Leana (2009). A investigação foi realizada com 1.013 professores do ensino fundamental de 199

escolas públicas no distrito escolar do nordeste dos Estados Unidos. O estudo pretendeu examinar a escala do currículo de matemática nas várias escolas. Os autores destacam nos resultados que o capital humano e social do professor é importante no crescimento e corrobora efeitos sobre o desempenho dos alunos no nível individual e no grupo.

De Lange, Jackling e Gut (2006) realizaram uma investigação sobre a ênfase na capacitação técnica e genérica, desenvolvida durante os cursos de graduação em contabilidade. O objetivo dos autores foi chamar a atenção dos profissionais de contabilidade e das comissões internacionais de educação para a adequação profissional dos graduados em contabilidade. Quiseram também chamar a atenção para o desafio dos educadores e organizações profissionais no desenho dos cursos de contabilidade, na abordagem de uma ampla necessidade dos alunos em uma dinâmica global de negócios. A amostra dessa pesquisa foi de 310 graduados de duas universidades vitorianas da Austrália. Os resultados apresentados pelos autores indicam a necessidade de ênfase no desenvolvimento de conhecimentos de informática e estatística para o melhor desempenho dos alunos. Destacam a importância em concentrar-se no desenvolvimento das habilidades técnicas e dos princípios básicos de contabilidade como competências importantes exigidas no mercado de trabalho (DE LANGE, JACKLING e GUT, 2006).

Na discussão de Francis e Minchington (1999), o objetivo foi examinar a discordância entre as técnicas e habilidades quantitativas que os profissionais de contabilidade recebem durante o curso de graduação e as usadas por eles na prática. O levantamento de dados foi por meio de questionários. O primeiro foi respondido por 296 gestores, a maioria em cargos de função financeira, considerados pelos autores capazes de fazer observações sobre a natureza de

práticas de gestão contabilística. Esses profissionais, eram responsáveis pela supervisão e formação de estudantes dentro de suas organizações. O segundo questionário foi aplicado a 36 docentes da área de contabilidade, na sua maioria experientes nas áreas de métodos quantitativos. O estudo teve como objetivo comparar e avaliar o contraste das respostas dos gestores e docentes por meio dos dois questionários. Os autores concluíram que as habilidades quantitativas (habilidades em aritmética básica e técnicas complexas de matemática) e informática contribuem para o portfólio de competências exigidas dos profissionais de contabilidade no seu desempenho durante o curso e depois no mercado de trabalho. Destacam ainda que essas habilidades se colocam como um poderoso diferencial para o profissional contábil, mesmo que as ocasiões em que os contadores são obrigados a recorrer à grande parte desse conhecimento sejam poucas e distantes entre si. Embora muitas habilidades quantitativas não sejam necessárias no dia a dia, o conhecimento do leque de técnicas quantitativas disponíveis ajuda no desempenho do aluno durante e nos exames posteriores ao curso de contabilidade, fornecendo-lhes assim uma base importante para sua carreira (FRANCIS e MINCHINGTON, 1999).

Al-Twajjry (2010) estudou o desempenho dos alunos de graduação nos cursos de Contabilidade de Gestão na Arábia Saudita. O objetivo foi identificar os possíveis fatores que afetam o desempenho dos alunos nos cursos de Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial Avançada. A amostra foi de 312 alunos dos anos letivos de 2000, 2001 e 2002. O autor constatou que o desempenho dos alunos era muito fraco, apesar de uma relação positiva significativa entre o desempenho do aluno e o número de horas semanais registradas. Concluiu

ainda, que a habilidade matemática afeta de forma significativa o desempenho do aluno no curso de mestrado.

Na pesquisa de Carr, Chua e Perera (2006), o objetivo foi abordar a concepção dos currículos de contabilidade e conhecer as opiniões de especialistas em contabilidade formados nos anos de 1995 e 2003 na Nova Zelândia (*Massey University, New Zealand*). O estudo foi realizado com 236 formandos com respostas obtidas por meio de aplicação de questionários. Dentre os achados do estudo, os autores destacaram a importância do currículo do curso de contabilidade estruturado em uma matriz que aborde os conteúdos da contabilidade financeira, contabilidade de gestão e auditoria contábil. Quanto aos conhecimentos genéricos, o estudo salienta a importância dada às competências em informática em um programa de curso de contabilidade.

Os fatores que afetam o desempenho dos estudantes de negócios foram discutidos por Harb e El-Shaarawi (2007). O objetivo era examinar se o desempenho dos alunos havia sido influenciado por fatores endêmicos da cultura e da sociedade dos Emirados Árabes Unidos ou por fatores universalmente aceitos no Ocidente. Os autores utilizaram uma amostra de 864 estudantes de economia de empresas na Universidade dos Emirados Árabes Unidos. Concluíram, a partir dos resultados que competência em inglês, atitude positiva em relação à instituição e em sala de aula afetam positivamente o desempenho do aluno.

Karemera, Reuben e Sillah (2003) analisaram os fatores que afetam o comportamento e o desempenho dos alunos da escola de negócios da Universidade do Estado da Carolina do Sul. O estudo foi conduzido a partir de uma amostra de 223 alunos. Dentre os resultados revelados, ênfase é dada à existência de

programas de desenvolvimento profissional e os estágios como elementos importantes associados ao desempenho acadêmico do estudante.

Shotweel (1999) fez uma análise comparativa do desempenho dos alunos enviados por empresas e alunos do curso semestral de contabilidade financeira da *A&M University* da Flórida. Foi utilizada a metodologia de aplicação de questionário para avaliar o interesse e a motivação em contabilidade, afora, atitudes para a leitura e a habilidade matemática, dentre outras informações, aplicando a 325 estudantes. O autor oferece nos resultados da pesquisa, que atitudes de leitura e a habilidade matemática influenciaram o desempenho dos dois grupos de alunos.

## Capítulo 3

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 COLETA DE DADOS

Adotou-se uma abordagem empírica para o desenvolvimento desta pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de dados secundários e de questionário estruturado de autoaplicação.

O questionário foi estruturado e aplicado via *Internet* por meio da ferramenta gratuita do *google.docs*, sendo dividido em três partes.

A primeira parte foi direcionada a obter a identificação das IES, como o nome, sigla, cidade e unidade da federação onde está localizada.

Na segunda parte, objetivou-se identificar o perfil do coordenador do curso pelo nome, sexo e formação acadêmica com as opções de graduação, pós-graduação (*lato sensu*), pós-graduação (*stricto sensu*) mestrado e doutorado.

A terceira parte foi destinada a obter os dados das matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis. Foram solicitados aos coordenadores os dados da carga horária das matrizes curriculares, por conteúdo de formação, divididos em conteúdos de formação básica, profissional e teórico-prática, e ainda a carga horária total e o número de disciplinas das matrizes curriculares, além do *e-mail* para retorno do resultado da pesquisa após a defesa da dissertação.

No que concerne aos dados secundários, como número de cursos de Ciências Contábeis e as notas dos alunos concluintes no ENADE de 2009, estes foram obtidos por meio de planilhas disponibilizadas no portal do INEP. Esse

procedimento permitiu a coleta das variáveis notas médias em conhecimentos de formação geral e conhecimentos específicos, e as notas da estrutura pedagógica e dos docentes mestres e doutores de cada curso.

### 3.2 AMOSTRAGEM E FASES DA PESQUISA

A primeira fase da pesquisa consistiu em identificar os cursos de Ciências Contábeis examinados no ENADE do ano 2009. Foram identificados 902 cursos avaliados que tiveram notas de alunos concluintes e ingressantes no exame. Dos 902 cursos, 172 foram identificados sem notas de alunos concluintes. Portanto, a população considerada para esta pesquisa é de 730 cursos de Ciências Contábeis, com notas de alunos concluintes no ENADE de 2009.

Na segunda fase, foi efetuado o envio por *e-mail* do *link* de acesso ao questionário aos coordenadores das IES que oferecem o curso de Ciências Contábeis. O primeiro *e-mail* foi enviado em 15 e 16 de março de 2011, e o segundo em 30 e 31 de março de 2011. A pesquisa foi realizada no período de 15 de março a 18 de abril de 2011. As respostas foram obtidas nesse mesmo período.

Os dados das respostas dos coordenadores foram tabulados e consolidados na terceira fase da pesquisa. No total, retornaram 189 questionários. Dois dos respondentes enviaram as suas respostas diretamente por *e-mail* devido a problemas de acesso ao *link* do questionário.

Dos 189 questionários recebidos, 16 foram invalidados por conter erros entre o total da carga horária informada por conteúdo de disciplina e a carga horária total das matrizes curriculares. Outros 24, foram excluídos da amostra por não conterem na base de dados do INEP notas para os alunos concluintes. Assim, considerou-se

uma amostra válida de 149 cursos, o que corresponde a 20,41% do total de cursos participantes do ENADE.

A partir da tabulação dos dados, para melhor análise, optou-se por classificar os conteúdos curriculares em percentuais. Dessa forma, os conteúdos foram classificados em percentual de conteúdo de formação básica (%CFB), profissional (%CFP) e teórico-prática (%CFT) para cada curso.

Os cursos foram classificados por tipo de instituição de ensino, pública ou privada, e em seguida por região geográfica do país. Na Tabela 2, é demonstrada a distribuição dos cursos de Ciências Contábeis avaliados no ENADE de 2009, comparativamente aos mesmos cursos pesquisados neste estudo.

Neste estudo, a distribuição de frequência foi utilizada na determinação dos percentuais dos cursos de Ciências Contábeis avaliados no ENADE de 2009 e desses mesmos cursos considerados na amostra desta pesquisa.

Verifica-se que o total dos cursos avaliados é 730, e cursos considerados na amostra somam 149, sendo que 84,6% são de instituições privadas e 15,4% de instituições públicas. Na população, a distribuição é 84,2% e 15,8% dos cursos de instituições privadas e públicas, respectivamente. Portanto, os cursos de instituições de ensino públicas ou privadas têm a mesma representatividade, tanto na amostra quanto na população.

Na classificação por região, percebe-se que 40,94%, são da região Sudeste, 4,7% da região Norte, 9,4% da região Nordeste, 14,09% da região Centro-Oeste e 30,87% da região Sul. Assim, as regiões mais representativas em número de cursos neste estudo são as regiões Sudeste com 61 cursos e região Sul com 46 cursos, somando 71,81% do total dos cursos da amostra.

Assim, observa-se que as regiões Sul e Sudeste são as mais representativas em número de cursos, tanto para a população quanto na amostra da pesquisa.

**TABELA 2: SUMÁRIO DA FREQUÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS**

<b>Classificações</b>	<b>População</b>		<b>Amostra</b>	
<b>Região:</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Norte	46	6,30	07	4,70
Centro oeste	88	12,05	21	14,09
Nordeste	141	19,32	14	9,40
Sul	164	22,47	46	30,87
Sudeste	291	39,86	61	40,94
<b>Total</b>	<b>730</b>	<b>100,00</b>	<b>149</b>	<b>100,00</b>
<b>Tipo de Instituição:</b>				
Pública	115	15,80	23	15,40
Privada	615	84,20	126	84,60
<b>Total</b>	<b>730</b>	<b>100,00</b>	<b>149</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaborado pelo autor.

### 3.3 VARIÁVEIS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Objetivando melhor apresentação dos resultados, apresenta-se no Quadro 2, o sumário das variáveis utilizadas na análise dos dados.

As variáveis endógenas (dependentes) correspondem às notas dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE de 2009. A utilização dessas variáveis justifica-se, por estarem relacionadas ao desempenho dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis no exame do ENADE e alinharem aos objetivos da pesquisa ao relacionar esse desempenho com os conteúdos curriculares de cada curso.

Por meio dos dados desta pesquisa, foram construídas três variáveis exógenas (independentes) principais, a partir das proporções dos conteúdos curriculares de cada curso de Ciências Contábeis, sendo conteúdos de formação básica, profissional e teórico-prática. A utilização dessas variáveis teve por objetivo

nesta pesquisa, verificar a possível relação dos conteúdos curriculares e as notas dos alunos do ENADE.

<b>Variáveis Endógenas:</b>	<b>Definição</b>	<b>Fonte e descrição</b>
<i>NC_CE</i>	Nota dos alunos concluintes na área de conhecimentos específicos.	Base de dados do INEP, ENADE de 2009. Corresponde à nota média dos alunos concluintes na área de formação geral.
<i>NC_FG</i>	Nota dos alunos concluintes na área de formação geral.	Base de dados do INEP, ENADE de 2009. Corresponde à nota média dos alunos concluintes na área de componentes específicos.
<b>Variáveis Exógenas:</b>		
<b>Principais:</b>		
<i>%CFB</i>	% dos conteúdos de formação básica.	Dados da pesquisa. Igual ao percentual de carga horária da matriz curricular, destinado pelos aos cursos de Ciências Contábeis aos conteúdos de formação básica.
<i>%CFP</i>	% dos conteúdos de formação profissional.	Dados da pesquisa. Igual ao percentual de carga horária da matriz curricular, destinado pelos aos cursos de Ciências Contábeis aos conteúdos de formação profissional.
<i>%CFT</i>	% dos conteúdos de formação teórico-prática.	Dados da pesquisa. Igual ao percentual de carga horária da matriz curricular, destinado pelos aos cursos de Ciências Contábeis aos conteúdos de formação teórico-prática.
<b>De Controle:</b>		
<i>NPEDAG</i>	Nota da organização didático-pedagógica do curso.	Base de dados do INEP, ENADE de 2009. Corresponde à nota da proporção dos alunos que avaliam positivamente o aspecto da organização didático-pedagógica do curso. É padronizada e transformada em uma escala contínua, entre 0 e 5.
<i>NMESTRE</i>	Nota dos professores mestres.	Base de dados do INEP, ENADE de 2009. Corresponde à nota proporção dos professores vinculados ao curso cuja titulação é maior ou igual ao mestrado. É padronizada e transformada em uma escala contínua, entre 0 e 5.
<i>NDOUTOR</i>	Nota dos professores doutores.	Base de dados do INEP, ENADE de 2009. Corresponde à nota da proporção dos professores vinculados ao curso cuja titulação seja maior ou igual ao doutorado. É padronizada e transformada em uma escala contínua, entre 0 e 5.
<i>ENSINO</i>	Curso de uma instituição pública ou privada.	Dados da pesquisa. <i>Dummy</i> . Corresponde à origem do curso. Assume "1" se o curso for uma instituição pública e "0" se o curso for de uma instituição privada.
<i>REGIÃO</i>	Curso da região Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste ou Sul.	Dados da pesquisa. <i>Dummy</i> Corresponde à localização do curso por região geográfica do país. Se o curso for da região Sudeste (região base em relação às demais e oculta no modelo de regressão), assume (0, 0, 0, 0, 0). Se o curso for da região Norte, assume (1, 0, 0, 0). Se o curso for da região Nordeste, assume (0, 1, 0, 0). Se o curso for da região Centro-Oeste, assume (0, 0, 1, 0). Se o curso for da região Sul, assume (0, 0, 0, 1).

**Quadro 2: Sumário das variáveis utilizadas na análise dos dados.**

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ainda por meio dos dados da pesquisa, foram construídas duas variáveis exógenas de controle, sendo Ensino, indicando se o curso for de uma instituição pública ou privada, e Região com o objetivo de identificar os cursos por região geográfica do país (Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul). A região Sudeste foi considerada a base, em relação às outras regiões, por ser percentualmente a mais representativa, tanto na população quanto na amostra deste estudo. O estudo dessas variáveis teve por objetivo verificar as possíveis diferenças no desempenho dos alunos quanto à origem do curso de instituição pública ou privada e regiões do país.

Por meio da base de dados INEP (2009), foram definidas outras três variáveis exógenas de controle, sendo as notas da estrutura pedagógica, dos docentes mestres e doutores de cada curso de Ciências Contábeis no ENADE de 2009.

A justificativa para inserção dessas variáveis está embasada nos resultados das pesquisas anteriores destacadas no referencial teórico: a titulação acadêmica, a habilidade dos docentes e a estrutura didático-pedagógica de um curso podem influenciar o desempenho dos alunos, independentemente do conteúdo curricular.

### 3.4 HIPÓTESE DE PESQUISA

Para Lakatos e Marconi (1991, p. 124), “uma hipótese se caracteriza por suposta, provável e provisória resposta a um problema e deve ser submetida à verificação”.

Retomando a abordagem de Slomski *et al.*, (2010), as matrizes curriculares devem atender às necessidades dos alunos com as exigências educacionais e devem ser definidas em função do que ensinar e do aluno que se quer formar.

Em outra abordagem, destaca-se que os responsáveis pelo desenvolvimento da matriz curricular observem a importância de incluir as habilidades e as técnicas quantitativas no currículo e fazer com que exista interação entre elas (FRANCIS e MINCHINGTON, 1999).

Pesquisas indicam que as habilidades matemáticas, quantitativas e de língua inglesa refletem significativamente no desempenho dos alunos das Ciências Contábeis, tanto no decorrer do curso quanto no sucesso no mercado de trabalho (FRANCIS e MINCHINGTON, 1999; HARB e EL-SHAARAWI, 2007; AL-TWAIJRY; 2010; e SHOTWEEL 1999).

Ademais, no grupo de disciplinas de formação básica exigidas pelo MEC se encontram conteúdos sobre métodos quantitativos, matemática, estatística, dentre outras áreas do conhecimento, na estrutura curricular para o curso de Ciências Contábeis.

Outras pesquisas indicam resultados em que princípios básicos de contabilidade, contabilidade financeira, contabilidade de gestão e auditoria contábil são competências relevantes na estrutura curricular para o bom desempenho dos alunos durante o curso e no mercado profissional de contabilidade (DE LANGE, JACKLING e GUT, 2006; CARR, CHUA e PERERA, 2006).

Além disso, conteúdos como teorias da contabilidade, noções atuariais, perícias, arbitragens e controladoria, são exigidas no grupo de conteúdos de formação profissional por determinação do MEC, nas matrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis.

Quanto aos conteúdos de formação teórico-prática, a determinação do MEC é a de estruturação do currículo de forma a desenvolver habilidades, dentre outros,

por meio dos estágios supervisionados, atividades complementares e atividades de laboratório com softwares específicos aplicados à área de contabilidade. Convergente, o estudo de Karemera, Reuben e Sillah (2003) revela que atividades e estágios de desenvolvimento profissional são elementos importantes no desempenho dos alunos durante a formação acadêmica.

Na mesma abordagem, o estudo de Capacchi *et al.*, (2007) ressalta a relevância das aulas teórico-práticas como facilitadoras do aprendizado e desempenho dos alunos nos cursos de Ciências Contábeis.

Dessa forma, sustentado pelo referencial teórico e convergente ao objetivo da pesquisa, que procura verificar a possível relação entre a proporção dos conteúdos curriculares e o desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE do ano de 2009, foi possível formular a seguinte hipótese de pesquisa:

**H1: Proporções de conteúdos curriculares de formação básica, profissional e teórico-prática diferenciadas por curso têm relação significativa com o desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE 2009.**

## 3.5 PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS

### 3.5.1 Validação dos pressupostos do modelo

O modelo de regressão linear múltipla multivariada (RLMM), utilizada neste estudo, pressupõe a existência de correlação moderada entre variáveis exógenas, ou seja, ausência de multicolinearidade entre essas variáveis (PESTANA e CAGEIRO, 2008; MARÔCO, 2010). A análise da existência e intensidade da multicolinearidade foi conduzida por meio da Tolerância e FIV (fator inflacionário de variância).

A Tolerância mede o grau em que uma variável exógena (X) é explicada por todas as outras variáveis exógenas, e FIV mede o quanto a variância dos coeficientes de regressão é afetada por problemas de multicolinearidade (HAIR JR. *et al.*, 2005; PESTANA e CAGEIRO, 2008; LEVINE, 2008).

Na Tabela 3, é apresentado o sumário estatístico de multicolinearidade. Foi identificada a multicolinearidade entre as três variáveis exógenas principais %CFB, %CFP e %CFT (Tolerância = 0,000 e FIV > 5), conforme indicado por Marôco (2010) e Hair Jr. *et al.*, (2005). As outras variáveis exógenas não apresentaram indicadores de existência de multicolinearidade.

Desta forma, optou-se pela não inclusão no modelo empírico da variável %CFT por, além da multicolinearidade, é também a variável que apresentou menor percentual médio de conteúdo curricular nos cursos de Ciências Contábeis pesquisados.

**TABELA 3: SUMÁRIO ESTATÍSTICO DE MULTICOLINEARIDADE**

Variáveis	Indicadores	
	Tolerância	FIV
%CFB	<b>0,000</b>	<b>&gt;5,000</b>
%CFP	<b>0,000</b>	<b>&gt;5,000</b>
%CFT	<b>0,000</b>	<b>&gt;5,000</b>
NPEDAG	0,773	1,294
NMESTRE	0,487	2,054
NDOUTOR	0,552	1,812
ENSINO	0,765	1,307
NORTE	0,927	1,079
NORDESTE	0,801	1,248
CENTRO-OESTE	0,640	1,563
SUL	0,592	1,689

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com Marôco (2010) e Hair Jr. *et al.*, (2005), a presença de valores extremos pode comprometer a qualidade de ajustamento do modelo apropriado.

Para medir a presença de valores extremos multivariados, utilizou-se o teste da distância quadrada de *Mahalanobis* ( $DM^2$ ). Esta estatística mede a distância de

uma observação  $X_i$  à média de todas as observações de todas as variáveis (X) (MARÔCO, 2010).

Assim, o teste de hipótese é:

$H_0$ : Não existem observações que sugerem valores extremos.

$H_1$ : Existem observações que sugerem valores extremos.

**TABELA 4: SUMÁRIO ESTATÍSTICO DE VALORES EXTREMOS**

Nº da observação	DM <sup>2</sup>	p1	p2
122	33,875	0,001	0,100
29	32,033	0,001	0,018
118	31,703	0,002	0,002
30	31,250	0,002	0,000
112	29,726	0,003	0,000
14	29,607	0,003	0,000
134	28,971	0,004	0,000
67	28,565	0,005	0,000
42	28,331	0,005	0,000
3	26,864	0,008	0,000
130	25,205	0,014	0,000
88	25,186	0,014	0,000
105	24,209	0,019	0,000
113	22,720	0,030	0,000
111	22,632	0,031	0,000
36	21,835	0,039	0,000
133	21,705	0,041	0,000
141	21,597	0,042	0,000
11	21,595	0,042	0,000
<b>Demais observações</b>	<b>&lt; 21,000</b>	<b>&gt; 0,050</b>	<b>&gt; 0,050</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Seguido o procedimento, rejeitou-se  $H_0$ . Foram identificadas dezenove observações que sugeriam valores extremos ( $DM^2 > 21,000$ ;  $p1$  e  $p2 < 0,05$ , conforme Tabela 4), sendo estas observações eliminadas em nova análise. Após esse procedimento, detectou-se que a Região Norte ficou sem nenhuma observação na base dados, comprometendo os resultados daquela Região. Por esta razão, entendeu ser significativo o impacto da eliminação dos valores extremos nos

resultados. Assim, optou-se pela apresentação dos resultados com os dados originais sem a eliminação das observações extremas.

De acordo com Marôco (2010) e Fávero *et al.*, (2009), é necessário à consistência do modelo de RLMM que as variáveis endógenas apresentem distribuição normal multivariada.

A avaliação da normalidade multivariada foi testada com base na assimetria e na curtose, conforme indicado por (FÁVERO *et al.*, 2009; MARÔCO, 2010).

Assim, o teste de hipótese é:

$H_0$ : As variáveis endógenas seguem uma distribuição normal.

$H_1$ : As variáveis endógenas não seguem uma distribuição normal.

**TABELA 5: SUMÁRIO ESTATÍSTICO DE NORMALIDADE**

Variáveis	Mínimo	Máximo	*sk	*ku
Sul	0,000	1,000	0,794	-1,369
Centro_Oeste	0,000	1,000	2,064	2,259
Nordeste	0,000	1,000	2,654	5,045
Norte	0,000	1,000	4,677	19,875
Ensino	0,000	1,000	1,913	1,661
NDoutor**	0,000	5,000	1,792	2,982
NMestre**	0,000	5,000	-0,098	-0,460
NPedag**	0,000	5,000	-0,203	-0,469
CFP**	15,380	73,330	0,184	0,873
CFB**	11,570	56,000	0,457	0,566
NC_FG**	22,724	68,729	0,331	0,187
NC_CE**	18,100	55,400	0,523	0,927

Fonte: dados da pesquisa.

\*Legenda: sk = assimetria, ku = curtose; \*\* variáveis quantitativas.

A partir da Tabela 5, a análise permitiu aceitar  $H_0$ , tendo em vista que não houve indícios de assimetria e curtose nas variáveis quantitativas que indiquem a violação do pressuposto da normalidade. Os valores apresentados estão abaixo dos valores de referência indicados  $|sk| > 2$  e  $|ku| > 7$  (MARÔCO, 2010).

Os resíduos de um modelo regressão tendem a seguir uma distribuição normal com média zero (FIELD, 2009; MARÔCO, 2010). Adicionalmente, neste estudo, o teste de *Kolmogorov-Smirnov* foi utilizado para avaliar a normalidade dos resíduos das regressões das variáveis NC\_CE e NC\_FG. Aceitou-se a hipótese de que os resíduos das regressões seguem distribuição normal ( $p$ -valor  $> 0,05$ , Tabela 6).

**TABELA 6: TESTE DE NORMALIDADE DE RESÍDUOS DAS REGRESSÕES**

	Kolmogorov-Smirnov		
	Estatística	n	p-valor
NC_CE	,072	149	,059*
NC_FG	,044	149	,200*

Fonte: dados da pesquisa.

\*Legenda = significativo para  $p$ -valor  $> 0,05$

### 3.5.2 Tratamento dos dados

Neste estudo, a estatística descritiva foi utilizada para descrever e melhor compreender o desempenho dos alunos em relação ao conteúdo curricular e às notas da estrutura pedagógica, dos docentes mestres e doutores dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE de 2009.

No tratamento dos dados foi utilizado, inicialmente, o modelo de regressão linear múltipla univariada. Nas primeiras análises verificou-se a possível relação entre as duas variáveis endógenas dos modelos empíricos construídos. Optou-se, então, pela utilização do modelo de regressão linear múltipla multivariada (RLMM).

A RLMM é um modelo onde se assume uma relação do tipo linear entre duas ou mais variáveis endógenas e duas ou mais variáveis exógenas (MARÔCO, 2010, p. 124). De acordo com Wooldridge (2006), o modelo de RLMM é indicado quando uma ou mais variáveis exógenas são determinadas conjuntamente com a variável endógena, em geral, por meio do mecanismo de equilíbrio entre essas variáveis.

Neste estudo, o modelo RLMM, com a estimação dos parâmetros pelo método da máxima verossimilhança, foi utilizado para prever o comportamento das variáveis endógenas, notas dos alunos concluintes no ENADE de 2009, em relação às variáveis exógenas principais, isto é, percentuais de conteúdos curriculares, e variáveis exógenas de controle, ou seja, notas da estrutura pedagógica, dos docentes mestres e doutores, tipo de ensino e regiões de origem dos cursos.

Com base nas variáveis construídas e nas premissas do modelo de RLMM, os modelos empíricos foram assim definidos:

$$\begin{aligned}
 NC\_CE_1 = & \beta_{01} + \beta_{11}\%CFB_1 + \beta_{12}\%CFP_2 \\
 & + \beta_{13}NPEDAG_3 + \beta_{14}NMESTRE_4 + \beta_{15}NDOUTOR_5 + \beta_{16}\Delta ENSINO_6 \\
 & + \beta_{17}\Delta REGIÃO_7 \\
 & + \varepsilon_1
 \end{aligned} \tag{1}$$

$$\begin{aligned}
 NC\_FG_2 = & \beta_{02} + \beta_{21}\%CFB_1 + \beta_{22}\%CFP_2 \\
 & + \beta_{23}NPEDAG_3 + \beta_{24}NMESTRE_4 + \beta_{25}NDOUTOR_5 + \beta_{26}\Delta ENSINO_6 \\
 & + \beta_{27}\Delta REGIÃO_7 \\
 & + \varepsilon_2
 \end{aligned} \tag{2}$$

Onde:

*NC\_CE*: notas dos alunos em componentes específicos

*NC\_FG*: notas dos alunos na área de formação geral

*%CFB*: percentual de conteúdo de formação básica

*%CFP*: percentual de conteúdo de formação profissional

*NPEDAG*: nota da organização pedagógica

*NMESTRE*: nota de docentes mestres

*NDOUTOR*: nota de docentes doutores

*ΔENSINO* : tipo de ensino de origem do curso

*ΔREGIÃO*: região geográfica de origem do curso

### 3.5.3 Medidas de ajustamento do modelo

As medidas de qualidade de avaliação de ajustamento do modelo foram obtidas pela utilização do modelo saturado. De acordo com Marôco (2010), no modelo saturado, o qui-quadrado igual a zero ( $X^2 = 0,000$ ) com zero graus de liberdade ( $g.l. = 0$ ) não é possível estimar o nível de probabilidade. Assim, o teste de hipótese é:

$H_0$ : O modelo apresenta qualidade de ajustamento.

$H_1$ : O modelo não apresenta qualidade de ajustamento.

Na Tabela 7, é apresentado o sumário estatístico das medidas de ajustamento do modelo.

**TABELA 7: SUMÁRIO ESTATÍSTICO DAS MEDIDAS DE AJUSTAMENTO DO MODELO**

<b>Estatísticas</b>	<b>Valores</b>	<b>Referências</b>
Qui-quadrado ( $X^2$ )	0,000; ( $g.l. = 0$ )	
NFI (Normed fit index)	1,000	$\geq 0,90$
IFI (Incremental fixed index)	1,000	$\geq 0,90$
CFI (Comparative fit index)	1,000	$\geq 0,90$

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que os índices NFI, IFI e CFI foram iguais a 1. Esse resultado permite aceitar  $H_0$ . O modelo apresenta indicadores nos níveis padrões aceitáveis de qualidade de ajustamento. Em função da utilização do modelo saturado, as medidas de parcimônia não foram consideradas conforme indicado por Marôco (2010).

## Capítulo 4

### 4 RESULTADOS E ANÁLISES

#### 4.1 PERFIL DOS CURSOS PESQUISADOS

O sumário estatístico descritivo dos cursos pesquisados é apresentado na Tabela 8.

Observa-se desempenho médio dos alunos superior na área de formação geral (41,26), se comparado ao desempenho nos conhecimentos específicos do curso (33,43). Nota-se relação inversa entre o desempenho dos alunos e as proporções de conteúdos curriculares, uma vez que os cursos direcionam maior percentual médio ao conteúdo profissional (47,78), na composição da matriz curricular. Isso indica maior preocupação dos cursos em fornecer conhecimentos específicos da área de formação do curso, se comparados aos das áreas de formação básica e teórico-prática (31,47 e 20,75, respectivamente).

**TABELA 8: SUMÁRIO ESTATÍSTICO DESCRITIVO DOS CURSOS PESQUISADOS**

Variáveis	Mediana	Média	Mínimo	Máximo	*DP	*CV%
NC_CE (0 a 100)	41,00	33,43	18,10	55,40	6,00	17,95
NC_FG (0 a 100)	33,34	41,26	22,72	68,73	8,85	21,44
%CFB (0% a 100%)	30,93	31,47	12,00	56,00	9,06	28,78
%CFP (0% a 100%)	48,00	47,78	15,00	73,00	9,43	19,73
%CFT (0% a 100%)	19,49	20,75	3,00	54,00	8,87	42,4
NPedag (0 a 5)	2,69	2,71	0,00	5,00	1,11	40,95
NMestre (0 a 5)	2,35	2,29	0,00	5,00	1,17	51,09
NDoutor (0 a 5)	0,45	0,81	0,00	5,00	1,14	140,74

Fonte: dados da pesquisa.

\*Legenda: DP = Desvio padrão; CV = Coeficiente de variação.

Nas notas de desempenho do curso, maior afastamento é observado na nota média dos docentes doutores (0,81), sendo a que apresentou maior variação (%CV = 140,74), quando comparada às notas médias dos docentes mestres (2,29) e da

estrutura pedagógica (2,71). Esse resultado indica maior distância entre o número de docentes mestres e doutores por curso, e menor afastamento na qualidade da organização pedagógica entre os cursos pesquisados.

## 4.2 CONTEÚDOS CURRICULARES E O DESEMPENHO DOS ALUNOS

O sumário estatístico da Regressão Linear Múltipla Multivariada (RLMM) é apresentado na Tabela 9. Considerou-se significativo em valor absoluto da estatística  $t$  acima de dois ( $t > 2$ ;  $p$ -valor  $< 0,05$ ).

Os resultados da RLMM não são significativos para inferir existência de relação entre o desempenho dos alunos no ENADE 2009 e as proporções de conteúdos curriculares (%CFB; %CFP) dos cursos de Ciências Contábeis ( $t < 2,0$ ;  $p$ -valor  $> 0,05$ ).

Relação positiva significativa é verificada entre as notas dos alunos em conhecimentos específicos e as notas da estrutura pedagógica ( $t = 3,423$ ;  $p$ -valor  $< 0,001$ ), dos docentes mestres ( $t = 2,552$ ;  $p$ -valor =  $0,011$ ), e o tipo de ensino ( $t = 4,466$ ;  $p$ -valor  $< 0,001$ ). Esses resultados indicam os cursos com maior número de docentes mestres, e os cursos ministrados em instituições públicas contribuem de forma significativa no desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis na área de conhecimentos específicos no ENADE de 2009.

Verifica-se também, relação positiva significativa entre as notas dos alunos na área de formação geral e o tipo de ensino ( $t = 4,669$ ;  $p$ -valor  $< 0,001$ ). Ainda em relação às notas dos alunos na área de formação geral, observa-se relação negativa com as regiões de origem dos cursos: Norte ( $t = -2,450$ ;  $p$ -valor =  $0,014$ ), Nordeste ( $t = -3,168$ ;  $p$ -valor =  $0,002$ ) e Centro-Oeste ( $t = -2,601$ ;  $p$ -valor =  $0,009$ ). Nota-se que

os alunos dos cursos situados nas regiões Sudeste e Sul têm desempenho superior aos alunos das outras regiões nas notas da área de formação geral. Os cursos ministrados em instituições públicas contribuem de forma significativa também no desempenho dos alunos na área de formação geral dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE de 2009.

Os resultados são significativos para inferir a não existência de relação entre as notas dos alunos na área de conhecimentos específicos dos cursos das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul com as notas dos alunos dos cursos da região Sudeste ( $t < 2,0$ ;  $p\text{-valor} > 0,05$ ).

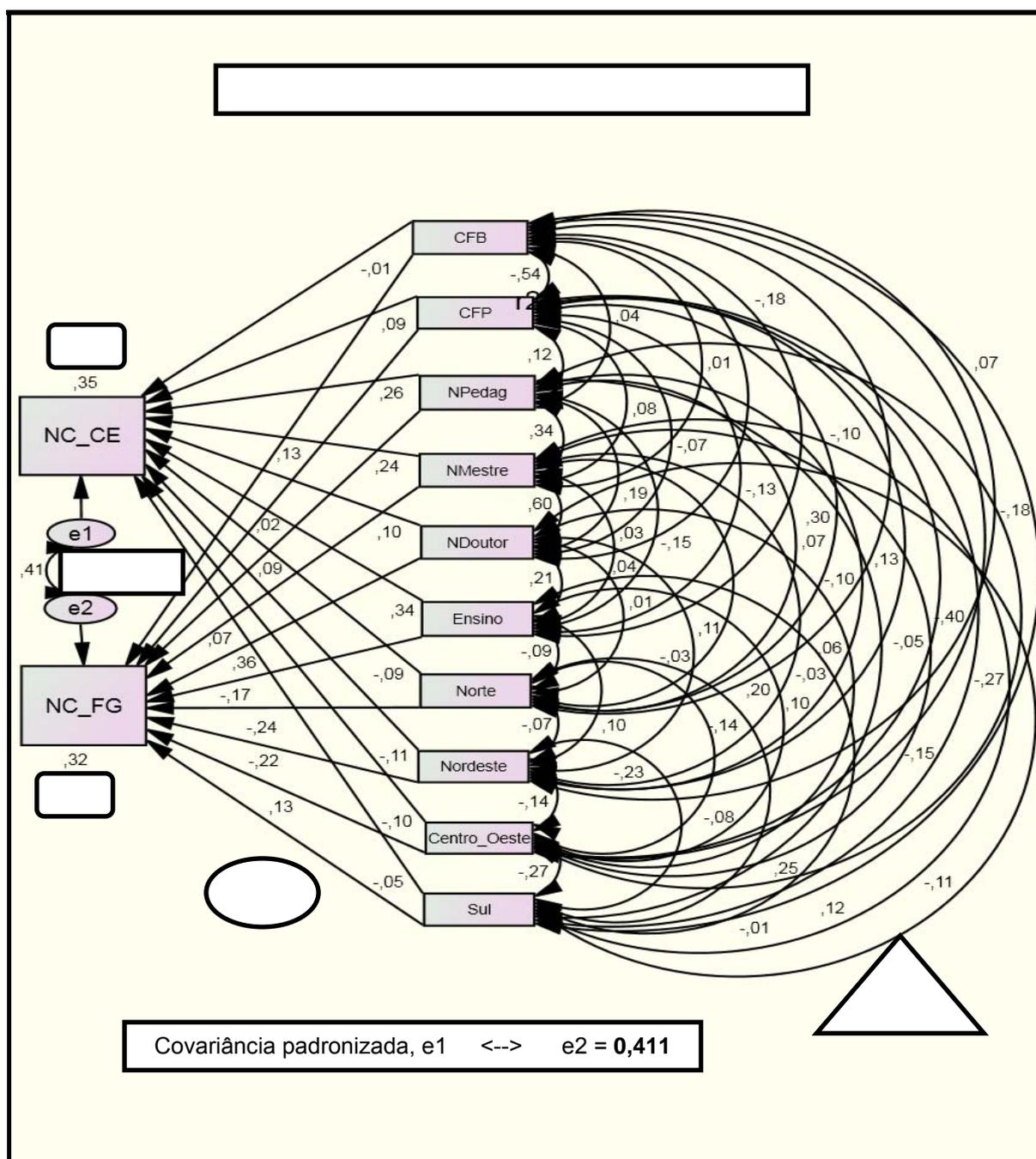
**TABELA 9: SUMÁRIO ESTATÍSTICO DA RLMM**

<b>Equação (1)</b>	Estimativas	Erros padrão	t	p-valor
<b>Conhecimentos específicos</b>				
NC_CE <--- Intercepto	23,958	4,188	5,720	< 0,001***
NC_CE <--- %CFB	-0,007	0,057	-0,120	0,904
NC_CE <--- %CFP	0,054	0,056	0,960	0,337
NC_CE <--- NPedag	1,386	0,405	<b>3,423</b>	< 0,001***
NC_CE <--- NMestre	1,236	0,484	<b>2,552</b>	0,011**
NC_CE <--- NDoutor	0,515	0,468	1,101	0,271
NC_CE <--- Ensino	5,602	1,254	<b>4,466</b>	< 0,001***
NC_CE <--- Norte	-2,646	2,093	-1,264	0,206
NC_CE <--- Nordeste	-2,260	1,453	-1,555	0,120
NC_CE <--- Centro_Oeste	-1,770	1,390	-1,273	0,203
NC_CE <--- Sul	-0,633	1,061	-0,596	0,551
<b>Equação (2)</b>				
<b>Formação geral</b>				
NC_FG <--- Intercepto	28,844	6,339	4,550	< 0,001***
NC_FG <--- %CFB	0,125	0,087	1,440	0,150
NC_FG <--- %CFP	0,119	0,085	1,388	0,165
NC_FG <--- NPedag	0,190	0,613	0,310	0,757
NC_FG <--- NMestre	0,646	0,733	0,882	0,378
NC_FG <--- NDoutor	0,549	0,708	0,775	0,438
NC_FG <--- Ensino	8,863	1,898	<b>4,669</b>	< 0,001***
NC_FG <--- Norte	-7,761	3,168	<b>-2,450</b>	0,014**
NC_FG <--- Nordeste	-6,968	2,199	<b>-3,168</b>	0,002**
NC_FG <--- Centro_Oeste	-5,471	2,104	<b>-2,601</b>	0,009**
NC_FG <--- Sul	2,544	1,605	1,585	0,113
<b>Covariâncias:</b>				
e1 <--> e2	14,475	3,127	4,629	< 0,001***

Fonte: dados da pesquisa.

\*Legenda: \*\* = significativo ao nível de 5%, e \*\*\* = significativo ao nível de 1%.

Também não foram significativos os resultados para inferências quanto a relação entre as notas dos alunos na área de formação geral, com as notas da organização pedagógica e dos docentes mestres e doutores; e entre as notas dos alunos dos cursos da Região Sudeste com os da Região Sul ( $t < 2,0$ ;  $p\text{-valor} > 0,05$ ).



**FIGURA 1: SUMÁRIO ESTATÍSTICO PADRONIZADO DA RLMM**

Fonte: dados da pesquisa.

\* Legenda:  $CR_{e_1, e_2}$ , = correlação de erros,  $R^2$  = coeficiente de determinação, CP = coeficientes padronizados, CR = correlações das variáveis exógenas.

A partir da Figura 1, considerou-se significativo as variáveis exógenas com coeficientes padronizados acima de (0,20), as que melhor explicam a relação com a variáveis endógenas.

As variáveis exógenas significativas da relação com a variável endógena NC\_CE são: (NPedag = 0,26, NMestre = 0,24 e Ensino = 0,34).

Dessa forma, as variáveis exógenas significativas que melhor explicam a relação entre as notas dos alunos na área de conhecimentos específicos e o desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE 2009 são respectivamente, o tipo de instituição onde o curso é ministrado (notas superiores para alunos de cursos de instituições públicas), nota dos docentes mestres (cursos com maior número de mestres propiciam melhor desempenho dos alunos) e nota da organização pedagógica (cursos com melhor organização pedagógica também se mostram capazes de propiciar melhores notas a seus alunos).

As variáveis exógenas significativas da relação com a variável endógena NC\_FG são: (Ensino = 0,36, Norte = -0,17, Nordeste = - 0,24, e Centro\_Oeste = - 0,22).

Assim, as variáveis significativas que melhor explicam a relação das notas dos alunos na área de formação geral são respectivamente, o tipo de instituição onde o curso é ministrado (notas superiores para alunos de cursos de instituições públicas) e a região do país onde o curso é oferecido, na seguinte ordem: Norte, Nordeste e Centro-Oeste, sendo os alunos dos cursos dessas regiões com desempenho inferior aos alunos dos cursos das regiões Sul e Sudeste.

A dimensão do efeito das variáveis exógenas sobre as variáveis endógenas foi analisado pelos coeficientes de determinação ( $R^2$ ). A proporção da variabilidade

do modelo é explicada por 35% e 32% da variação das variáveis NC\_CE e NC\_FG, respectivamente. A correlação entre os erros das variáveis endógenas ( $R_{e1,e2} = 0,41$ ) é considerada significativa para explicar a relação dessas variáveis conjuntamente com as variáveis exógenas, portanto justificou a utilização do modelo de RLMM.

O teste de significância das covariâncias também se mostrou significativo ( $t = 4,629$ ;  $p$ -valor  $< 0,001$ , Tabela 9). O valor da covariância padronizada é (0,411), mesmo as correlações da maioria das variáveis exógenas, tendo sido consideradas fracas e pouco significativas (Figura 1).

### 4.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os percentuais de conteúdos curriculares, divididos em formação básica, profissional e teórico-prática, se mostraram bastante variáveis. Esse resultado indica a liberdade dos cursos na estruturação dos currículos de Ciências Contábeis no Brasil. Os conteúdos de formação profissional são direcionados com o maior percentual médio na estrutura dos currículos analisados.

Esse resultado é convergente à legislação exigida pelo MEC, que define os conteúdos necessários por área de formação, mas não exige percentual de conteúdo mínimo para cada área na estrutura curricular (Res. CNE/CSE, 10/2004).

Assim, é possível dizer que os cursos de Ciências Contábeis no Brasil, direcionam maior percentual de conteúdo de formação específica do curso em detrimento aos conteúdos de formação básica e teórico-prática.

Retomando a hipótese da pesquisa, da qual se esperava **existência de relação significativa entre as proporções de tipos de conteúdo de formação**

**básica, profissional e teórico-prática e o desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE 2009 ( $H_1$ )**, os resultados não foram significativos para inferências dessa relação. Portanto, os resultados permitem a rejeição da hipótese de pesquisa  $H_1$ .

Esses resultados são divergentes de estudos anteriores apresentados nesta pesquisa. Conteúdos de formação profissional apresentaram relação com as notas dos alunos nos estudos de Al-Twajiry (2010); Carr, Chua e Perera (2006); De Lange, Jackling e Gut, (2006).

Divergem também dos resultados das pesquisas de De Lange, Jackling e Gut (2006); Francis e Minchington (1999); Harb e El-Shaarawi (2007); Al-Twajiry (2010); Shotweel (1999) que encontraram relação dos conteúdos de formação básica com as notas dos alunos.

E ainda, desviam dos resultados das pesquisas de Shotweel (1999); Karemera, Reuben e Sillah (2003), que encontram relação entre os conteúdos de formação teórico-prática e as notas dos alunos.

Destaca-se que a possível diferença entre os resultados desta pesquisa e os trabalhos anteriores está no cenário de realização dos estudos. Enquanto os trabalhos anteriores estudaram o desempenho dos alunos em cursos ou instituições isoladamente, esta pesquisa partiu do desempenho dos alunos em um exame nacional, aplicado a todos os alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis no Brasil e os resultados utilizados são provenientes de média das variáveis por instituição e não por aluno.

Por outro lado, por meio dos resultados das variáveis exógenas de controle, inseridas no modelo empírico, evidenciam outros achados relevantes em relação ao desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE de 2009.

Primeiramente, destaca-se a relação entre as notas da organização pedagógica e dos docentes mestres com o desempenho dos alunos no componente específico no exame do ENADE. Esse resultado é convergente aos estudos de Santos, Cunha e Cornachione Jr. (2009); Paola, (2009); Pil e Leana (2009).

Em segundo lugar, evidencia-se a relação negativa significativa entre as notas dos alunos na área de formação geral dos cursos da região Sudeste e os cursos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Os resultados indicam que as notas dos alunos são inferiores em 7,761, 6,968 e 5,471 pontos em média, respectivamente naquelas regiões quando comparadas à Região Sudeste. Esse resultado, provavelmente está relacionado à diversidade cultural e econômica do próprio país. Verifica-se que aproximadamente 62% dos cursos de Ciências Contábeis estão situados nas regiões Sudeste e Sul, 19% na região Nordeste, e 18% nas regiões Centro-Oeste e Norte. Nas regiões com maior número de cursos, provavelmente as discussões acadêmicas são mais abrangentes, assim permite melhores adequações dos conteúdos aos currículos dos cursos, o que demonstra influenciar nas notas dos alunos no exame do ENADE do curso de Ciências Contábeis.

E por último, quanto ao tipo de instituição onde o curso é oferecido. Observa-se, relação positiva significativa em relação às notas dos estudantes. Alunos de cursos de instituições públicas têm nota média, tanto na área de formação geral quanto na área de conhecimentos específicos (8,863 e 5,602, respectivamente) pontos em média, superiores às notas de alunos de cursos de instituições privadas.

Esse resultado indica que o curso ser ministrado em uma instituição pública é fortemente relacionado com o melhor desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE de 2009.

## 4.4 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

### 4.4.1 Amostra

Em primeiro lugar, há de se destacar a elevada variabilidade apresentada nos dados da amostra. Na Tabela 8 (p. 46), verificam-se coeficientes de variação acima de 15%. Isso indica elevada dispersão relativa em todas as variáveis consideradas neste estudo.

O tamanho da amostra ( $n = 149$ ) com elevada variabilidade dos dados implica na qualidade nas medidas de ajustamento do modelo empírico utilizado. Mesmo não havendo indícios de violação dos pressupostos de normalidade dos dados e dos resíduos das regressões, a generalização dos resultados pode ser comprometida (MARÔCO, 2010, FÁVERO *et al.*, 2009, HAIR JR. *et al.*, 2005).

### 4.4.2 Prova do ENADE

A prova do ENADE busca medir as competências acadêmicas do aluno adquiridas durante o curso por meio dos conhecimentos da área de formação geral e dos conhecimentos específicos do curso.

A primeira parte da prova é constituída por 10 questões que exigem conhecimentos na área de formação geral. Já a segunda parte é constituída de 30 questões que exigem conhecimentos da área específica de cada curso. No Quadro 3, é apresentado o peso dos componentes das questões da prova do ENADE.

Partes	Nº de Questões	Peso dos Componentes
Formação geral	01 a 10	25%
Formação específica	11 a 40	75%

**Quadro 3: Questões e pesos da Prova do ENADE 2009.**

Fonte: Prova do ENADE (INEP, 2009).

Desta forma, as questões de formação geral respondem por 25% e as questões de conhecimentos específicos por 75% da nota do aluno no exame do ENADE.

Na Tabela 10, é apresentado o sumário das questões da prova do ENADE 2009, aplicada aos alunos dos cursos de Ciências Contábeis, com a classificação das questões por conteúdo exigido na prova.

Na classificação das questões da área de formação geral, observou-se o § 2º do art. 3º da Portaria 125 (INEP, 2009), que definiu a elaboração da prova na verificação de habilidades e competências dos alunos que envolveram as capacidades de interpretação, linguagem e comunicação entre outros.

Após a classificação das questões da prova, notou-se que aquelas habilidades e competências foram cobradas em 100% das questões da área de formação geral. Portanto, verifica-se na área de formação geral a não exigência de conteúdos específicos, mas a capacidade dos alunos em compreenderem situações do meio social em que estão situados.

Dessa forma, não é possível relacionar as questões da área de formação geral da prova às proporções dos três blocos de conteúdos curriculares feitas neste estudo (%CFB, %CFP e %CFT).

A classificação das questões da área de conhecimentos específicos por conteúdo baseou-se no art. 7º da Portaria 125 (INEP, 2009). Assim, foram

considerados como referência para elaboração da prova do ENADE os seguintes conteúdos:

teoria contábil, ética geral e profissional, escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis, contabilidade societária, análise e interpretação de demonstrações contábeis, contabilidade e análise de custos, contabilidade gerencial, controladoria, orçamento e administração financeira, contabilidade e orçamento governamental, auditoria externa e interna, perícia, legislação societária, comercial, trabalhista e tributária, estatística descritiva e inferência e sistemas e tecnologias de informações.

Destaca-se que esses conteúdos referenciais constam dos blocos de conteúdos curriculares de formação básica e profissional (%CFB e %CFP, respectivamente, conforme classificação feita neste estudo).

Após a classificação das questões da prova, nota-se que das 30 questões da área de conhecimentos específicos, somente a questão 36 exigiu dos alunos conhecimentos do conteúdo de estatística (%CFB), representando 3,3% do total das questões.

Nas outras 29 questões, observa-se o conteúdo contabilidade societária com maior percentual (16,7%), totalizando cinco questões. Os conteúdos teoria contábil, escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis e contabilidade e análise de custos com (13,4%) cada um, sendo quatro questões de cada conteúdo e 12 no total. Com (6,7%) cada um, os conteúdos análise e interpretação de demonstrações contábeis, legislação trabalhista e tributária, sendo duas questões de cada conteúdo e quatro no total. Os demais conteúdos, com (3,3%) e uma questão de cada um, totalizaram as outras oito questões da área de conhecimentos específicos da prova.

Destaca-se que a prova priorizou conteúdos de domínio técnico da Ciência Contábil, uma vez que conduziu a 56,9% das questões da prova os conteúdos de

teoria contábil, escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis, contabilidade societária e contabilidade e análise de custos.

**TABELA 10: SUMÁRIO DAS QUESTÕES DA PROVA DO ENADE 2009 POR CONTEÚDO**

Áreas:	Nº das questões	Capacidades exigidas:	Nº de questões	%
Formação Geral:	01 a 10	Leitura, interpretação, linguagem e comunicação.	10	100
Conhecimentos Específicos:	<b>Nº das questões</b>	<b>Conteúdos exigidos:</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>%</b>
	11 a 13 e 38	Teoria Contábil	4	13,4
	14	Ética geral e profissional	1	3,3
	15 a 18	Escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis	4	13,4
	19 a 22 e 39	Contabilidade societária	5	16,7
	23 e 24	Análise e interpretação de demonstrações contábeis	2	6,7
	25 a 27 e 40	Contabilidade e análise de custos	4	13,4
	28	Contabilidade gerencial	1	3,3
	29	Controladoria	1	3,3
	30	Orçamento e administração financeira	1	3,3
	31	Contabilidade e orçamento governamental	1	3,3
	32	Auditoria externa	1	3,3
	33	Perícia	1	3,3
	34 e 35	Legislação trabalhista e tributária	2	6,7
	36	Estatística	1	3,3
37	Sistemas de informações	1	3,3	
<b>SOMA</b>			<b>30</b>	<b>100</b>

Fonte: Prova do ENADE 2009 e Portaria 125 (INEP, 2009).

Em comparação às proporções dos três blocos de conteúdos curriculares feitas neste estudo (%CFB, %CFP e %CFT), entende-se que a distribuição dos conteúdos curriculares nas questões da prova foi de 3,3% de conteúdos de formação básica (CFB), 96,7% de conteúdos de formação profissional (%CFP) e nenhuma questão envolvendo os conteúdos de formação teórico-prática (%CFT).

Por essas razões, considera-se a forma de distribuição dos conteúdos na prova divergente à classificação feita nesta pesquisa, portanto torna-se uma limitação aos resultados deste estudo.

## Capítulo 5

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O foco principal desta pesquisa foi verificar a relação entre as proporções de conteúdos curriculares e o desempenho dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ENADE de 2009. A justificativa baseou-se na reflexão sobre as variáveis capazes de influenciar o desempenho dos alunos, a partir da identificação dos conteúdos curriculares dos cursos e bem como sua aderência ao conteúdo da prova do exame.

O objetivo geral foi identificar a possível relação entre os conteúdos curriculares dos cursos e a nota dos alunos no ENADE do curso de Ciências Contábeis.

Os resultados apresentados não permitem afirmar que há relação entre os conteúdos curriculares classificados como formação básica, profissional e teórico-prática e as notas dos alunos no exame, divergindo de estudos anteriores apresentados nesta pesquisa.

Destaca-se a qualidade da organização pedagógica e cursos com maior número de docentes mestres e o tipo de instituição (pública ou privada) em potencial relação com o desempenho dos alunos. Verificou-se ainda o desempenho diferenciado dos alunos por regiões do país.

Como contribuições, os resultados permitiram desenhar o perfil dos cursos de Ciências Contábeis por meio do levantamento dos percentuais de conteúdos curriculares e das notas dos alunos no ENADE. Além disso, possibilitaram também verificar certa distância entre os direcionamentos dos conteúdos curriculares feitos

pelos cursos com base nas exigências do MEC e a estrutura dos conteúdos cobrados na prova do ENADE para os cursos de Ciências Contábeis no ENADE de 2009.

Face ao exposto, algumas reflexões podem ser levantadas:

- Do ponto de vista do direcionamento dos percentuais de conteúdos curriculares, há de se refletir a política do MEC por não exigir percentual mínimo de conteúdo para o curso de Ciências Contábeis, além da flexibilidade na estruturação dos currículos por cursos e por região a critério de cada IES, mas aplica o exame do ENADE de forma padronizada em todo o país. Isso pode discriminar os cursos e não contribuir para medir de forma adequada o desempenho dos alunos no exame. Estudos posteriores poderiam avaliar por meio de um aprofundamento a partir de amostras regionais mais representativas os perfis dos cursos em cada região, comparando as notas dos alunos de cada curso ao desempenho dos mesmos cursos obtidos no ENADE.
- Quanto ao desempenho dos alunos de determinado curso no ENADE, a reflexão parte da necessidade de identificar as notas dos discentes durante o curso e compará-las com as notas dos alunos do próprio curso no ENADE. Nesse sentido, a opção de pesquisa é aprofundar os estudos em um curso ou IES específica, identificando se existe relação entre notas obtidas pelos discentes durante o curso e as notas desses mesmos alunos no ENADE.
- Por fim, outros estudos podem ser desenvolvidos a partir da abordagem do quanto efetivamente o desempenho do aluno no ENADE pode influenciar no seu desempenho posterior. Pesquisas futuras podem investigar, se os alunos com melhores notas no ENADE também apresentam melhores desempenhos

em cursos posteriores ou no mercado de trabalho, uma vez que as competências acadêmicas podem ser medidas pelo exame, enquanto as profissionais são avaliadas por meio da atuação do aluno concluinte no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

AL-TWAIJRY, A. Student Academic Performance in Undergraduate Managerial-Accounting Courses. **Journal of Education for Business**, 85: 311–322, 2010.

BERNARDO, D. *et al.* A Interdisciplinaridade e a Pesquisa nos Cursos de Ciências Contábeis: um Estudo no Estado de Minas Gerais. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2007, **Anais...Recife: EnEPQ**, 2007.

BRASIL, (2004). Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o sistema nacional de avaliação da educação superior – SINAES e dá outras Providências**. Brasília, 14 abril. 2004.

\_\_\_\_\_, (1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

BOATMAN, K.; COURTNEY, R., LEE, W. See how they learn": the impact of faculty and Student learning styles on student performance in Introductory economics. **The american economist** , vol. 52, nº 1. 2008.

BRITO, M. R. F. D. **O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 841-850, nov. 2008.

BUI, B.; PORTER, B. The Expectation-Performance Gap in Accounting Education: an exploratory study. **Accounting Education: an international journal**, vol. 19, p. 23–50, February–April, 2010.

BULLOCK, J. J., *et al.* Accounting faculty/practitioners partnerships to address mutual education concern. **Issues in Accounting Education**, p. 197–206. 1995.

CAPACCHI, M.; *et al.* A prática do ensino contábil no Estado do Rio Grande do Sul: uma análise da grade curricular frente às exigências legais e necessidades acadêmicas, 2007, **Anais...** Gramado: ANPCONT, 2007.

CARR, S., CHUA, F.; PERERA, H. University accounting curricula: the perceptions of an alumni group. **Accounting Education: an international journal**, p. 359–376. 2006.

CORRÊA, M. D.; ANTONOVZ, T.; ESPEJO, M. M. D. S. B. A percepção dos alunos sobre a importância das disciplinas do currículo do curso de ciências contábeis: reflexões diante do contexto contemporâneo. II Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2009, **Anais...** Curitiba: EnEPQ, 2009.

CRUZ, B.; ESPINOLA; A. T. S.; FREITAS JUNIOR, A. D. A. Estrutura curricular e Enade: há uma correlação positiva e significativa entre o percentual de disciplinas quantitativas em um curso de administração e a nota do curso no ENADE? II

Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2009, **Anais...** Curitiba: EnEPQ, 2009.

CRAIG, R.; AMERNIC, J. Accountability of accounting educators and the rhythm of the universities: resistance strategies for post-modern blues. **Accounting Education: an international journal**, p. 121–171. 2001.

DE LANGE, P., JACKLING, B.; GUT, A. M. Accounting graduates' perceptions of skills emphasis in undergraduate courses: an investigation from two Victorian universities. **Accounting and Finance**, p. 365–386. 2006.

FARIA, A. D. F.; *et al.* O Grau de satisfação dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma IES privada. **Enfoque reflexão contábil**, vol. 25 – nº. 1 Janeiro-Abril-2006, p. 25-36. 2006.

FRANCIS, G.; MINCHINGTON, C. Quantitative skills: is there an expectation gap between the education and practice of management accountants? **Accounting Education: an international journal**, p. 301–319. 1999.

FÁVERO, L.P.; *et al.* Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FIELD, Andy. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HAIR JR., F. J.; *et al.* **Análise multivariada de dados**. Tradução de Adonai Schulup Sant'Ana e Anselmo Chaves Neto. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HARB, N.; EL-SHAARAWI, A. Factors Affecting Business Students Performance: The Case of Students in United Arab Emirates. **Journal of Education for Business**, May/June, 2007.

HILL, M. C. Class size and student performance in introductory accounting courses: further evidence. **Issues in Accounting Education**, p. 47–64. 1998.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANISIO TEIXEIRA. Educação superior. Informações estatísticas. **Sinopses estatísticas**. 2002, 2006, 2009. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em : 19 de nov. 2010.

\_\_\_\_\_. Educação superior. Enade. **Planilhas para download**. 2009. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/planilhas-enade>>. Acesso em : 19 de nov. 2010.

\_\_\_\_\_. Imprensa. **Todas as notícias**. 2008. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/todas-noticias>>. Acesso em : 09 de jan. 2012.

\_\_\_\_\_. Educação superior. Enade. **Legislação**. Portaria INEP nº 125. 2009. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/download/enade/2009/Portaria\\_Diretrizes\\_2009\\_Ciencias\\_Contabeis.pdf](http://download.inep.gov.br/download/enade/2009/Portaria_Diretrizes_2009_Ciencias_Contabeis.pdf)>. Acesso em: 09 jan. de 2012.

\_\_\_\_\_. Educação Superior. Enade. **Provas e gabaritos**. 2009. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/provas-e-gabaritos-2009>>. Acesso em: 09 de jan. 2012.

KAREMERA, D.; REUBEN, L. J.; SILLAH, M. R. The effects of academic environment and background characteristics on students' satisfaction and performance: The case of South Carolina State University's School of Business. **College Student Journal**, p. 298–311, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando microsoft®excel em português**. Tradução de Teresa Cristina Padilha de Souza. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, (2004). Resolução CNE/ CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em ciências contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Brasília, 16 dezembro de 2004.

MAROCO, J. **Análise Estatística com o PASW Statistics**. Pêro Pinheiro: Report Number, 2010.

PAOLA, M. D. Does Teacher Quality Affect Student Performance? Evidence From an Italian University. **Bulletin of Economic Research**. 2009.

PAIVA, G.S. Avaliação do desempenho dos estudantes da educação superior: a questão da equidade e obrigatoriedade no Provão e Enade\*. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, v. 16, n. 58, p. 31-46, jan./mar. Rio de Janeiro: 2008.

PELEIAS, I. R. *et al.* Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, USP, SP. Ed. 30 anos de doutorado, p. 19-32, jun, 2007.

PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. **Análise de dados para ciências sociais: a complementariedade do SPSS**. 5. ed. Lisboa: Sílabo, 2008.

PIL, F. K.; LEANA, C. Applying Organizational Research to Public School Reform: The Effects of Teacher Human and Social Capital on Student Performance. **Academy of Management Journal**, vol. 52, nº. 6, 2009.

POLIDORI, M. M.; ARAÚJO, C. M. M.; BARREYRO, G. B. SINAES: Perspectivas e Desafios na Avaliação da Educação Brasileira. **Ensaio: Avaliação das Políticas Públicas Educacionais**. Rio de Janeiro: 2006.

SANTOS, N. D. A.; CUNHA, J. V. A. D.; CORNACHIONE JR., E. B. Análise do Desempenho dos Cursos de Ciências Contábeis do Estado de Minas Gerais no ENADE/2006, 2009, **Anais...** São Paulo: ANPCONT 2009.

SANTOS, L. C. D.; RECH, I. J.; VIEIRA, I. P. Interdisciplinaridade: Um Estudo das Grades Curriculares dos Cursos de Graduação das Instituições de Ensino superior que Oferecem Cursos de Graduação e Mestrado em Contabilidade. Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2007, **Anais...** Recife: EnEPQ, 2007.

SHOTWHEEL, T. A. Comparative analysis of business and non-business student performance in financial accounting: Passing rates, interest and motivation in accounting, and attitudes toward reading and mathematics. *College Student Journal*, p. 1–13. 1999.

SILVA, A. C. R. D.; MOURA, H. S. **Retrospectiva histórica do ensino superior de contabilidade no brasil**. Disponível em: <[http://ix.congresso.iscap.ipp.pt/resumos/brasil/historia\\_da\\_contabilidade/retrospectiva\\_historica\\_do\\_ensino\\_superior\\_de\\_contabilidad.pdf](http://ix.congresso.iscap.ipp.pt/resumos/brasil/historia_da_contabilidade/retrospectiva_historica_do_ensino_superior_de_contabilidad.pdf)>. Acesso em: 13 nov. 2010.

SLOMSKI, V. G.; *et al.* Mudanças curriculares e qualidade no ensino : ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. **RCO – Revista de Contabilidade e Organizações – FEA-RP/USP**, v. 4, n. 8, p. 160-188, jan-abr 2010.

VERHINE, R. E.; DANTAS, L. M. V.; SOARES, J.F. Do Provão ao ENADE: uma análise comparativa dos exames nacionais utilizados no Ensino superior brasileiro. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, v.14, n.52, p. 291-310, jul./set. Rio de Janeiro: 2006.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à econometria**: uma abordagem moderna. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

## APÊNDICE A

### QUESTIONÁRIO APLICADO AOS COORDENADORES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS IES

**FUCAPE Business School**

**Mestrado Profissional em Ciências Contábeis**

Questionário a ser utilizado na Pesquisa de Dissertação.

Orientador: Professor Dr. Valcemiro Nossa

Aluno: Alair José da Cruz

#### **DADOS DA INSTITUIÇÃO**

Nome

SIGLA

Cidade

UF:

#### **DADOS DO COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Nome

Sexo

- Masculino
- Feminino

Formação Acadêmica: marque o item que expressa sua maior titulação acadêmica.

- Graduação
- Pós-graduação (Especialização e MBA)
- Pós-graduação (Mestrado)
- Pós-graduação (Doutorado)

## DADOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**Número médio de alunos por turma:**

Informe o número médio de Alunos INGRESSANTES:

Informe o número médio de Alunos CONCLUINTES:

### Dados da Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis

Informar a carga horária por conteúdo de acordo com o Ministério da Educação - MEC, Resolução do CNE/CSE 10/2004.

Carga horária destinada à Formação Básica (estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos

Quantitativos, Matemática e Estatística): Informe a quantidade horas:

Carga horária destinada à Formação Profissional (estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado). Informe a Quantidade horas:

Carga horária destinada à Formação Teórico-prática (Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando Softwares atualizados para a Contabilidade, e Outras). Informe a Quantidade horas:

Carga horária total da matriz curricular. Informe a quantidade de horas:

Total de Disciplinas da matriz curricular. Informe a quantidade de disciplinas:

Informe o e-mail que gostaria de receber os resultados da pesquisa quando a dissertação for defendida:

## APÊNDICE B

### TEXTO (E-MAIL) DE CARACTERIZAÇÃO E SOLICITAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO À PESQUISA

**Prezado Coordenador do Curso de Ciências Contábeis,**

Informo que **Alair José da Cruz** é aluno do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis da **FUCAPE Business School** e encontra-se em processo de desenvolvimento do projeto de sua Dissertação de Mestrado.

A pesquisa a ser desenvolvida pelo aluno refere-se ao seguinte tema: “**Associação entre matrizes curriculares das Instituições de Educação Superior e a avaliação do curso de Ciências Contábeis no ENADE**”.

Eu, **Professor Dr. Valcemiro Nossa**, na qualidade de orientador da pesquisa, venho por meio desta, solicitar a sua fundamental colaboração no sentido de informar os dados solicitados no questionário no link abaixo:

<https://spreadsheets.google.com/viewform?formkey=dHJqVDR0MmlwbnZtQ0FWV095VktkeXc6MQ>

O questionário é composto de apenas uma página e certamente será respondido em poucos minutos.

Informamos que os dados solicitados serão analisados estatisticamente de forma agregada e nenhuma Instituição participante da pesquisa terá seus dados expostos isoladamente.

**Solicitamos, se possível, que responda o questionário até a data de 31 de março de 2011.**

Certos de sua valiosa contribuição para o desenvolvimento desta pesquisa, agradecemos.

Atenciosamente,

Valcemiro Nossa  
**Orientador da Dissertação**

Alair José da Cruz  
**Aluno pesquisador**